

SUSPEITOS DE TRÁFICO

Menor e esposa são detidos com drogas no Alto da Boa Vista

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O fato aconteceu após a equipe policial receber uma ligação anônima

A Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra apreendeu na manhã desta terça-feira, dia 20 de outubro, um menor de 16 anos e prendeu a esposa do infrator, com idade não confirmada, ambos suspeitos de tráfico de drogas.

O fato aconteceu após a equipe policial receber uma ligação anônima, afirmando que os acusados praticavam o ato criminoso no Residencial Alto da Boa Vista. De acordo com informa-

ções do boletim de ocorrência, foi localizado na residência 19 papелotes de cocaína com o menor infrator, que já é conhecido pelas autoridades policiais devido a passagem por furto. A esposa do menor, que está gestante, é suspeita de ajudar a comercializar o entorpecente.

Além dos 19 papелotes de droga, os policiais também apreenderam uma pulseira e um relógio, além de produtos usados para a fabricação do entorpecente, como ácido bórico por exemplo. Os dois suspeitos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia para prestarem esclarecimentos.



Na residência do casal, foram localizados 19 papелotes de cocaína

DO CENTRO-OESTE

Mato Grosso é o primeiro no ranking de mortes de policiais



Ao todo, o estado perdeu 22 policiais em 2013

>> **G1**

Mato Grosso liderou, em 2013, o ranking de policiais mortos e feridos na região Centro-Oeste, segundo a pesquisa divulgada pelo Ministério da Justiça, na última semana. Ao todo, o estado perdeu 22 policiais naquele ano, usado como referência para o levantamento. Além das mortes, 1.010 ficaram feridos tanto em serviço quanto de folga.

Conforme o “Diagnóstico dos Homicídios no Brasil”, a região Centro-Oeste foi a que mais registrou morte de policiais militares e civis naquele ano. O Distrito Federal registrou 17 mortes, enquanto

Mato Grosso Sul teve sete policiais mortos. Em Goiás, nenhum policial foi morto naquele ano.

O levantamento do Ministério da Justiça aponta como possíveis causas para esse número elevado as manifestações populares que ocorreram nas capitais do país em junho de 2013. Em Cuiabá, 30 mil pessoas foram às ruas protestar contra a corrupção, segundo estimativa da Polícia Militar.

Para a pesquisadora Vera Bertolini, do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), os fatores que levam a

índices altos de policiais feridos e mortos precisam ser melhores investigados e é temeroso relacionar tal índice com manifestações populares.

“Discordo frontalmente. Os nossos movimentos são extremamente pacíficos. O que eu observo é que a utilização da arma de fogo por policiais para fazer desmobilizações ou para fazer outros enfrentamentos é demasiado. É logico que as respostas, quando você tem uma ameaça iminente, também serão radicais. Sem contar que temos grupos de vingança contra policiais que são truculentos ou que mataram alguém”, afirmou.

MATO GROSSO

Incêndios criminosos já atingiram 16 unidades de conservação



Balanco foi divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente

>> **G1**

Dezesseis unidades de conservação de Mato Grosso já foram atingidas por incêndios florestais nos últimos 10 meses, sendo a maioria deles atos criminosos, segundo balanço divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema)

As últimas queimadas foram registradas no início deste mês em dois parques localizados em Cuiabá: Zé Bolo Flô, no Coxipó, e Massairo Okamura, próximo ao Centro Político Administrativo. No caso deste último, quase dois hectares foram consumidos pelo fogo, de acordo com o estado.

Segundo a Sema, apesar do fim do período proibitivo das queimadas nas zonas rurais, o ato é considerado crime durante todo o ano nas áreas urbanas, passível de prisão por período que varia de seis meses a quatro anos, além de multa de aproximadamente R\$ 5 mil por hectare.

De acordo com o coordenador de Unidades de Conservação da Sema, Alexandre Batistella, praticamente 98% das queimadas registradas têm probabilidade de serem frutos de atos criminosos.

“Nesse período do ano, incêndios ocasionados de forma natural seriam causados por raios, o que é impossí-

vel diante dos últimos meses. Mesmo que a pessoa não tenha a intenção de atingir a unidade, se o que estava fazendo resultou no incêndio por consequência, o ato se torna criminoso”, afirmou.

“Nessas áreas, temos um depósito de vida, de elementos que podem ser usados para criação de medicamentos, geração de estruturas, e tudo isso é perdido, consumido pelo fogo. Sem contar os danos à saúde. No grande incêndio que ouve na gruta da Lagoa Azul, a população das comunidades de Bom Jardim e Roda D’Água ficaram debaixo de fumaça por cinco dias”, ressaltou Batistella.